

ATA DA REUNIÃO 001/2014 DO GRUPO DE TRABALHO DE PROJETOS

O Coordenador Marcos Santana iniciou a reunião, resgatando os pontos da última reunião plenária, ou seja, a necessidade de criação desse Grupo de Trabalho de Projetos. Destacou que o Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá deve exercer o papel de proponente de intervenções na bacia. Neste caso as propostas do GT devem seguir a seguinte metodologia de encaminhamento para o Comitê Baía de Guanabara (após aprovado pela plenária do subcomitê), encaminhando para a Câmara Técnica, analisando a proposta, que por sua vez, emite o seu parecer, retornando ao plenário para aprovação.

Foi questionada se todas as entidades teriam a possibilidade de possuir um suplente. Dr. Marcos explica que no Comitê Baía de Guanabara, houve a necessidade de indicação de entidade titular e entidade suplente. A ausência da entidade, por mais de três reuniões seguidas, levaria a fragilidade e a substituição desta. A entidade elege o titular e SUBSTITUTO (que precisa trazer carta no dia da reunião formalizando a sua indicação como representante substituto). Caso seja a burocracia seja demais, pode-se eleger um substituto permanente. Na ausência destes dois requisitos, pode-se ainda, trazer um terceiro para representar a entidade, mas nesse caso, a carta com formalização da indicação é obrigatória).

No caso, não se pode esquecer que devemos respeitar o regulamento do Comitê, mas não impede que o subcomitê emita sua opinião sobre o assunto.

Em seguida, foi proposta a oportunidade de voz para as instituições que já possuem demandas e preocupações:

FERNANDO(ASCIJA): olhar macro. Como seria a estratégia? Educação ambiental (quais as áreas importantes dentro da bacia, prioridades)? Recuperação de áreas degradadas (área verde)? Saneamento?

ADRIANA (Marina): propõe a presença de doutorandos da UFRJ. Deveria haver uma formalização? **“Lagoas da Barra, Recreio e Jacarepaguá”** (grupo aberto no facebook) **“GT (incluir) Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá”** (grupo fechado no facebook).

RONALDO (RECREIO): Ressalta a existência de um investimento alemão, retomando a fala do pescador da última reunião plenária (posto 12, recreio), querendo criar um criadouro de peixes (salmão). A ideia seria pesquisar em qual área ficará, pois certamente haverá inserção de verba e tecnologia de meio ambiente. Lembrando o abraço do dia 13 de abril, no Canal das Taxas (site: www.recreio.info - facebook: “Recreio dos Bandeirantes”).

SILMA- Geógrafa, representante da Prefeitura (Secretaria de Meio Ambiente). Apresentou o Projeto Corredor Verde (projeto que identifica a necessidade de manter o fluxo gênico da fauna/flora ligando as unidades de conservação), a ser aplicado em toda cidade do Rio de Janeiro, além da trilha Transcarioca (propor uso de trilhas para chamar atenção para o uso desses ambientes, a exemplo dos montanhistas, vendo o que está errado).

Conversou com o Diretor de Obras da CEDAE no sentido de que não comporta mais novas licenças para construções ao redor da área das lagoas (canal das taxas). Ressalta a questão das gigogas, do crescimento de mosquitos, da falta de oxigênio na água (quando mortas, a sua

decomposição ainda piora a situação), mas acredita que a sua retirada poderia gerar o crescimento ainda maior de mosquitos na área (sem estudo técnico). O problema está centralizado no despejo de lixo na área (de acordo com estações abaixo) e da própria população, que pressiona para a retirada das gigogas, mas continua despejando lixo nas lagoas.

Problema de vazamento de esgoto nas Estações Barra Bonito e Gilca Machado.

Entre o posto 6-7: grande mancha, na extensão de 1 posto.

A CEDAE multou o shopping (...) quando este teve a iniciativa de tratamento do seu esgoto. Dessa forma, a CEDAE não tem estrutura para o tratamento eficaz deste, despejando, junto com esgotos residenciais, o esgoto nas lagoas, com a possibilidade de ser *in natura*.

Suzana (PMRJ): lembrou a importância do Projeto de Recuperação Ambiental da Baixada de Jacarepaguá, que está para ser iniciado em abril, do qual constam vários programas tais como: resíduos sólidos, resgate de fauna, recuperação de flora. Destacou a importância do Subcomitê se debruçar sobre o mesmo e tentar uma aproximação com o Secretário Antonio Da Hora para poder intervir e acompanhar de perto o projeto. Sugeriu que após o início das obras, seja oferecido um café da manhã ao Secretário para uma aproximação do projeto.

Informou que os arquivos referem-se aos 4 volumes do RAS – Relatório Ambiental Simplificado referente ao Projeto de Dragagem das Lagoas de Jacarepaguá e encontram-se disponíveis no Site do Comitê da Baía de Guanabara: www.comitebaiadeguanabara.org.br.

Pontos temáticos finais da reunião:

- Resíduos sólidos;
- Fortalecer cooperativas já existentes, como a Copereco, com equipamentos, treinamento;
- Mobilização e Educação Ambiental;

*Saneamento (**foco**, tentar criar a articulação com o Antonio da Hora)

*Dragagem (**foco principal**: cercar o projeto e batalhar por um aditivo, pois não inclui o canal das taxas)

Próximo encontro: proposta dia 28 de março, palestra com o Mario Moscatelli; consultar com ele qual o lugar mais apropriado. (A CONFIRMAR)

Dia 4, de abril: GT Hidroviário com a casa civil.

Dia 11 de abril: GT de Projetos.